

CARACTERIZAÇÃO DAS LESÕES ESPORTIVAS EM ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE 5

José Julio G. de Almeida (PQ), Jalusa A. Storch (PG), Thálita G. Santos (IC)

Resumo

A modalidade esportiva do Futebol de 5 é praticada por atletas cegos, classificados na classe B1 e de alto rendimento, este pode apresentar riscos de lesões esportivas. Como amostra tivemos atletas da Seleção Brasileira de Futebol de 5, com o objetivo de caracterizar a prevalência de lesões esportivas na equipe no ano de 2014.

Palavras Chave: Lesões esportivas. Futebol de 5. Deficiência visual

Introdução

O Futebol de 5 é uma modalidade que vem evoluindo e se popularizando no decorrer dos anos, e por se tratar neste estudo de uma modalidade de alto rendimento os atletas são submetidos a uma exaustiva rotina de treinamentos físicos, estando expostos a riscos de lesões esportivas. Para tanto; o presente estudo teve como objetivo geral caracterizar a prevalência de lesões esportivas em atletas com deficiência visual, participantes da Seleção Brasileira de Futebol de 5 no ano de 2014.

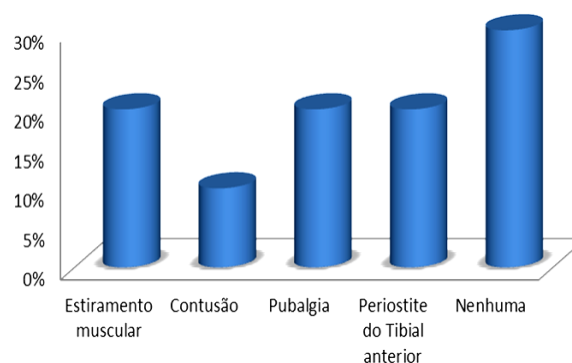
Este é um estudo descritivo analítico e epidemiológico, com amostra de oito atletas cegos, do gênero masculino, com média de 27 anos de idade, classificados exclusivamente na classe B1 e de alto rendimento. O protocolo utilizado foi a adaptação do Protocolo de Lesão Esportiva no Esporte Paralímpico (PLEEP) elaborado por Magno e Silva (2013).

Resultados e Discussão

Os resultados mostraram que de oito atletas, cinco sofreram algum tipo de lesão esportiva, todas as lesões acometeram os membros inferiores sendo, perna (57,1%), púbis (28,6%) e joelho (14,3%). Entre os tipos de lesões relatadas foram encontradas: dois (28,6%) estiramentos muscular com período de afastamento superior a 21 dias, duas (28,6%) pubalgias período de afastamento superior a 21 dias, duas (28,6%) periostite do tibial anterior sem afastamento, e uma (14,3%) contusão, com afastamento até sete dias, dentre os dados obtidos foi constatado que houve apenas uma lesão recidiva. Três (60%) dos cinco atletas (100%) sofreram lesões durante a competição por meio da ação do chute, tendo como mecanismo de lesão mais evidente a sobrecarga (57%).

Figura 1. Tipo de lesões acometidas em atletas da Seleção Brasileira de Futebol de 5 em 2014.

Fonte: dados da pesquisadora (2014)



Podemos dizer que a lesão que apresentou mais severidade foi a pubalgia, já que é uma inflamação decorrente de sobrecarga e que exigiu afastamento superior a 21 dias.

Conclusões

Acredita-se que as regras do Futebol de 5, tais como o uso de equipamentos de segurança exigidos para a prática da modalidade, o auxílio e orientação do goleiro, chamador e técnico colaboraram com o processo de prevenção de lesões esportivas a fim de evitar traumas diretos. Devido à evolução do esporte e aumento na sua popularidade, o nível de competitividade se elevou, desta forma os atletas são submetidos a treinamentos mais rigorosos o que acarreta no aumento da demanda de sobrecarga, podendo elevar os índices de lesões, principalmente em períodos competitivos.

Agradecimentos

Agradecimentos ao apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Magno e Silva, M. P. Protocolo de Lesões esportivas no esporte Paralímpico (PLEEP): Proposta de coletas de dados. 2013. 171f. Tese de Doutorado-Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.